

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação – Início 09 / 2023 Fim 08 / 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA ARTÍSTICA E PROFISSIONAL ÁRVORE |

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Passeio das Virtudes, 14
4050-629 Porto
Telefone: 223394820 |
E-mail: geral@arvore.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Suse Paula Silva Azevedo
Técnica do Grupo Dinamizador da Qualidade
Telefone: 917111913
E-mail: spaula@arvore.pt |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

ESCOLA DAS VIRTUDES – COOPERATIVA DE ENSINO POLIVALENTE E ARTÍSTICO, C.R.L.)

Representada por Carlos Alberto Magalhães Gamito Carrilho, Diretor

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO: Formação Humanista por via da Arte: formar pessoas, educando jovens e adultos para os valores humanos e para uma cidadania ativa e participativa em sociedade, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro e dotá-los de competências em arte, design, audiovisuais e novas tecnologias de informação e comunicação, de modo a satisfazer as necessidades locais de emprego e contribuir para o desenvolvimento económico e social da região norte de Portugal.

VISÃO: Uma escola profissional de referência na área artística e nas novas tecnologias de comunicação, de qualidade reconhecida a nível regional, nacional e internacional, pelas famílias, empresas e instituições de ensino, nos domínios da formação inicial e da formação de adultos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
- Promover uma cidadania ativa e participativa, baseada nos valores da UNESCO e nos objetivos das Nações Unidas para 2030.
- Promover a integração dos alunos na comunidade e o aprofundamento da ligação da escola com o meio envolvente e a comunidade local.
- Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais.
- Melhorar a organização escolar e a orientação profissional.
- Afirmar a Escola internacionalmente.
- Promover a formação e avaliação dos recursos humanos.
- Melhorar a comunicação e ampliar a divulgação da oferta formativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A entidade proprietária da Escola Artística e Profissional Árvore participa diretamente na gestão da Escola, através dos seus membros que são simultaneamente trabalhadores/cooperadores, exercendo as mais variadas funções.

- O Diretor Geral da Escola Artística e Profissional Árvore é professor profissionalizado e Presidente da direção da entidade proprietária, sendo responsável direto pela gestão financeira, contabilidade e fundos estruturais, bem como pela coordenação de toda a Direção da Escola Árvore.
- O Diretor Administrativo é Secretário da Direção da entidade proprietária e técnico de informática, sendo responsável direto pelo RGPD, pela contratação pública e aprovisionamento, bem como pelos serviços administrativos, cantina/bar e papelaria/reprografia.
- A Diretora Pedagógica é professora profissionalizada e não pertence aos órgãos sociais da entidade proprietária, mas é membro da instituição, tendo já desempenhado funções de Direção, sendo atualmente responsável por todo o processo de gestão e coordenação pedagógica, nomeadamente controlo de execução física e pedagógica das ações, aprovação das atividades pedagógicas, gestão e certificação curricular, bem como pelo acompanhamento das equipas pedagógicas, tais como conselhos de curso, conselhos de turma, conselhos de área de formação, conselhos de coordenadores de curso, conselhos de orientadores educativos, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e gabinete de psicologia.
- A vice-diretora pedagógica é professora profissionalizada e vice-presidente da Direção da Escola das Virtudes, permitindo uma relação direta entre a direção pedagógica e a entidade proprietária.
- O Diretor de Instalações é professor profissionalizado e Vogal do Conselho Fiscal da Escola das Virtudes, assumindo a gestão direta do Gabinete de Equipamentos e pelos serviços de manutenção, portaria, vigilância e limpeza de instalações.
- A Formação de Adultos é assegurada pela Assessora da Direção para a Formação de Adultos que é Secretária da Mesa da Assembleia Geral da Entidade Proprietária, sendo responsável pela oferta de educação e formação de adultos e pelo desenvolvimento de outros projetos de formação e inserção social e emprego.
- A responsável do Grupo Dinamizador da Qualidade é licenciada com formação na área da Engenharia Biológica e formação na área da qualidade.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Curso Técnico de Animação 2D 3D	1	20	1	24	1	24
Curso Profissional	Curso Técnico de Coordenação e Produção de Moda	1	24	1	24	1	24
Curso Profissional	Curso Técnico de Desenho Digital 3D	1	24	1	24	1	22
Curso Profissional	Curso Técnico de Design (Variante de Equipamento)	1	24	1	24	1	23
Curso Profissional	Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica	1	24	1	24	1	24
Curso Profissional	Curso Técnico de Design de Moda	1	24	1	24	1	24
Curso Profissional	Curso Técnico de Multimédia	1	24	1	24	1	24

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatuto da Escola	https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2021/05/estatutos.pdf
Projeto Educativo 2020-2024 (Em elaboração o seguinte)	https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2021/05/Projeto-educativo.pdf
Regulamento Interno 2024-2025	https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2021/05/regulamento-interno.pdf
Regulamento de P.A.P.	https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2021/05/Regulamento-da-PAP.pdf
Documento-base EQAVET + Plano de Ação	Plataforma da ANQEP (Sistema da Qualidade EQAVET)
Plano Anual de Atividades	https://arvore.inovarmais.com/paa/ (acesso condicionado)
Relatórios de Avaliação Interna 2021, 2022, 2023, 2024	https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2023/07/Rel_Aval_Interna_2021.pdf https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2023/07/Rel_Aval_Interna_2022.pdf https://www.arvore.pt/wp-content/uploads/2023/07/Rel_Aval_Interna_2023.pdf
Estatuto da Escola das Virtudes, C.R.L.	Servidor da Escola Artística e Profissional Árvore (acesso condicionado)
Regulamento de Trabalho Cooperativo da Escola das Virtudes	Servidor da Escola Artística e Profissional Árvore (acesso condicionado)
Termos de Aceitação de Candidaturas POCH	Balcão 2020 / Arquivos Contabilísticos da Escola Árvore.
Cursos Homologados pelo M.E. 2020-21; 2021-22; 2022-23;2023-24	Arquivos da Escola Árvore
Relevância dos cursos EFP definidos pelo SANQ	https://www.anqep.gov.pt/np4/812.html
Critérios de ordenamento da rede dos cursos profissionais (Circulares da DGESTE 2020, 2021, 2022, 2023, 2024)	Arquivos da Escola Árvore
Estudos projetivos	

- Programa de Ação Norte 2030
- Sectoral Skills Strategy for the EU TCLF Industries
- Diagnóstico de Necessidades de Qualificações e Competências para atualização do Catálogo Nacional de Qualificações, promovido pelo Consórcio para atualização do CNQ - Lote 13, Moda, que integra a Escola Árvore.

<https://www.ccdr-n.pt/pagina/norte2030>
[Sectoral-Skills-Strategy-for-the-EU-TCLF-industries.pdf \(s4tclfblueprint.eu\)](#)
Servidor da Escola Artística e Profissional Árvore (acesso condicionado até ser publicada a a atualização do CNQ pela ANQEP).

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 6/03/2024 para três anos.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

1. “Aprofundar estratégias de flexibilidade curricular com foco nas aprendizagens práticas, apostar na atualização tecnológica de topo explorando todas as suas virtualidades, incentivar o trabalho colaborativo entre os estudantes e com escolas similares construindo pontes e, se possível, consórcios, até internacionais, para a realização de projetos inovadores, multidisciplinares e interculturais.”
 - ✓ Neste âmbito a escola integrou projetos internacionais: VETCREA, Beacon e E-craft, pertencentes à ação-chave 2 do programa ERASMUS+, com os quais se pretendeu promover a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação ao nível das organizações e das políticas.
 - Beacon – KA2 - Os beacons facilitaram a aprendizagem incidental dos formandos, desenvolvendo novas competências e conhecimentos através de um processo de descoberta aparentemente indesejado e aleatório. Os países, Itália, Roménia, Portugal e Espanha testaram a aplicação da tecnologia Bluetooth dos beacons a sectores específicos da aprendizagem em contexto de trabalho.
 - VETCREA – KA2 – O projeto consistiu na dinamização de três diferentes showcase com os temas: Eco-friendly, Reciclável e Re-reciclável. Os países envolvidos no projeto foram Bélgica, Portugal e Itália.

- E-craft – O projeto consistiu na criação de um Manual CLAIM, direcionada para os professores, que visa fomentar competências de empreendedorismo e criatividade através da exploração das boas práticas dos parceiros do projeto. Este projeto contou com a colaboração de 16 professores de Portugal, Espanha, Grécia e Itália.
- ✓ No âmbito dos projetos internacionais pertencentes à ação-chave 1 do programa ERASMUS+, pretendeu-se promover a mobilidade individual para fins de aprendizagem (formal, não formal e informal) e a participação ativa; assim, o enfoque, sobretudo nas mobilidades de alunos/formandos e nas aprendizagens práticas, através de um contacto mais próximo com atualizações tecnológicas, incentivando o trabalho colaborativo em equipas multidisciplinares e interculturais: 6 alunos do 3º ano, em Formação em Contexto de Trabalho, por um período de 12 semanas para Málaga, estando representados os Cursos Técnicos de Multimédia, Animação 2D/3D e Desenho Digital 3 D. As mobilidades de aprendentes de longa duração PRO permitiram enviar duas diplomadas do Curso Técnico de Animação 2D/3D para Tallin, Estónia. As mobilidades staff permitiram que dois elementos tivessem uma experiência de job-shadowing em Málaga e Berlin.
- ✓ A Escola encontra-se amplamente equipada com os equipamentos e ferramentas apropriadas e necessárias às atividades educativas, nomeadamente 7 salas de formação teórico/práticas equipadas com computadores de última geração, estando adaptadas às necessidades específicas de cada curso: software especializado para uma aprendizagem digital atualizada; 12 salas de aulas teóricas com computadores para os professores, projetores de vídeo ou quadros interativos; 2 salas maiores com estiradores para aulas de desenho; 5 laboratórios oficinais para as áreas de artes gráficas, modelação e confeção, design e maquetagem, fotografia, animação digital e tradicional, equipados com tecnologia de ponta e recursos necessários para o desenvolvimento prático da formação; 1 Estúdio de televisão e régie com equipamento de Broadcast; 3 Câmaras de estúdio; Teia de iluminação com vários projetores; Cromaquí verde, preto e branco; Câmaras de vídeo HD semiprofissionais; Câmaras de vídeo digitais; Câmaras Fotográficas Full HD; Mesas de tratamento de som e de luz; Kit Arduino; Kit de iluminação interior/externo; Centro de recursos/biblioteca/auditório com mais de 3000 títulos de livros técnicos, 10 computadores para pesquisa, 1 projetor de vídeo com tela de grandes dimensões.
- ✓ A Escola Árvore faz também parte das seguintes redes e parcerias:
 - ASPNet (UNESCO), sendo a mais antiga escola associada e desenvolvendo diversos projetos nacionais e internacionais em parceria com outras escolas associadas.
 - PNA (Plano Nacional das Artes) - O PNA é uma estrutura de missão instituída pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para o horizonte temporal 2019-2029, com a missão de promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos.
 - EFVET (European Forum of Vocational Educational and Training), sendo escola associada e participando nas suas conferências internacionais.

- ✓ No âmbito da formação de adultos a escola está integrada na Rede Integrada de Qualificação Norte Litoral, colaborando ativamente com centros Qualifica de outras entidades.
2. “Desenvolvimento de competências socioemocionais, orientação individualizada e às estruturas de apoio à saúde mental dos estudantes assim como se recomenda uma maior promoção no sentido do surgimento de uma associação de encarregados de educação”
- ✓ Serviço de psicologia disponível para os alunos que necessitem.
 - ✓ Reforço da equipa EMAEI que acompanhou, monitorizou e avaliou a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, sempre que necessário.
 - ✓ A equipa EMAEI prestou auxílio aos docentes na elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), e, quando aplicável, os Programas Educativos Individuais (PEI) e os Planos Individuais de Transição (PIT).
 - ✓ Orientação, pessoal ou em grupo, no âmbito do ingresso no ensino superior e/ou mercado de trabalho: sessões sobre empreendedorismo, procura ativa de emprego, acesso ao ensino superior.
3. “Em termos gerais, cultivar os espaços e momentos para aprendizagens inovadoras e criativas que enriqueçam os estudantes enquanto cidadãos e futuros profissionais e desenvolver estratégias de avaliação crescentemente personalizadas, contínuas e que abarquem o todo de cada estudante e as suas aquisições de conhecimentos, de expertise prática, de cidadania ativa e comprometida com a sociedade e o mundo (as questões climáticas e de género)”
- ✓ Desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação para a cidadania e do programa eco-escolas (ano de implementação do projeto) desenvolvendo vários projetos dos quais destacamos:
 - Educação do Consumidor; Empreendedorismo – projeto “Natal sem desperdício”;
 - Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Mundo do Trabalho; Empreendedorismo – projeto “CirculaRRrrr’s”.
 - Criação uma Biblioteca Comunitária com livros doados pela comunidade educativa, incentivando a comunidade educativa à leitura e à reutilização de livros.
 - Maternidade de árvores - No âmbito do projeto Eco Escolas e "Element6" (visa o sucesso educativo dos alunos do curso de Animação 2D e 3D, numa abordagem multidisciplinar, abrangente, inclusiva e colaborativa), os alunos do curso de Animação 2D e 3D, sob a orientação do representante da Casa Comum da Humanidade, Pedro Sousa, procedeu à sementeira de cerca de 300 bolotas de Sobreiro e posterior plantação.

4. “Em termos técnicos e tendo em atenção os desafios permanentes que um Sistema Interno de Garantia da Qualidade exige, recomenda-se o reforço do serviço interno afeto ao mesmo, dotando-o dos recursos humanos e logísticos indispensáveis a uma resposta adequada às responsabilidades decorrentes da atribuição do Selo de Qualidade EQAVET e um serviço com qualidade acrescida prestado à comunidade que a escola serve.”

Está neste momento a ser elaborado um plano de intervenção junto da equipa da gestão da qualidade que virá a contar com a colaboração de vários elementos da comunidade educativa (Coordenadores, professores e funcionários) tendo em vista a melhoria contínua do processo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso foi desenvolvido pelo grupo dinamizador da qualidade da Escola Artística e Profissional Árvore, após a recolha e tratamento de dados registados no sistema informático em uso na Escola, bem como dos dados recolhidos através de inquéritos e contacto pessoal e telefónico direto com os *stakeholders*.

Este balanço teve por finalidade fomentar o debate na comunidade educativa sobre os resultados apresentados e, desse modo, contribuir para que possam ser adotadas as ações e medidas necessárias à melhoria contínua do desempenho da Escola e ao alcançar das metas contratualizadas

Apesar de tudo, uma análise detalhada e reflexiva sobre os resultados da Escola Artística e Profissional Árvore relativamente à execução dos cursos profissionais, permite-nos considerar que, em termos globais, a escola apresenta resultados muito satisfatórios. A avaliação objetiva dos indicadores requeridos pela ANQEP e outros inscritos no plano de ação e no plano de melhoria, encontra-se em sintonia com as metas propostas e contratualizadas, conforme se pode observar.

1. Indicador de taxas de conclusão

Este indicador apresenta um resultado acima das metas contratualizadas em todos os ciclos de formação, tendo sido de 88% no ciclo de formação 2018-21, de 85% no ciclo de formação de 2019-22 e 79,6% no ciclo 2020-23.

O Plano de ação apontava para um processo de melhoria contínua, com um resultado no final do ciclo de 2019-22 de 77% e de 78% no ciclo 2020-23 de taxa de conclusão. O resultado foi alcançado.

2. Indicador de empregabilidade

O ciclo de 2019-22 apresenta uma taxa de empregabilidade 67,6% com a verificação feita 1 ano após a conclusão do curso. No ciclo de formação 2020-23 verificou-se um enorme aumento da empregabilidade um ano após a conclusão do curso, tendo sido obtido o valor de 90,7%, sendo este valor sustentado pelo grande número de alunos que no final da sua formação optaram pelo prosseguimento de estudos.

3. Indicador de empregabilidade na área de formação

O resultado global apresentado, um ano após o término da formação, é de 4,7% no ciclo de 2020-23. Este valor, muito abaixo da meta estabelecida, pode ser explicado com base no exposto no item anterior, uma vez que neste ciclo de formação houve um aumento muito significativo de alunos que prosseguiram os seus estudos (59,7%) contra apenas 31% de alunos que se encontravam a trabalhar 1 ano após a conclusão do curso. Tendo este valor da Empregabilidade na área de formação, ficado tão abaixo da meta proposta, deve ser objeto de uma reflexão profunda.

4. Indicador de satisfação dos empregadores dos diplomados

Os resultados obtidos são pouco significativos e pouco representativos, dado o reduzido número de diplomados empregados por conta de outrem e a pouca disponibilidade dos empregadores para responder aos inquéritos.

No entanto, os indicadores recolhidos apresentam os seguintes resultados:

- **2018-2021 – Taxa de satisfação com as competências, 80,5%; taxa de respondentes, 19,4%;**
- **2019-2022 – Taxa de satisfação com as competências, 92%; taxa de respondentes, 17,2%.**
- **2020-2023 – Ainda aberto o período de recolher respostas.**

5. Indicador de satisfação dos parceiros de FCT

Para o ano letivo 2023-2024, apresenta um resultado global de satisfação de 100%, quer para alunos que realizaram formação em contexto de trabalho no 11ºano, quer para alunos que realizaram no 12ºano, das quais mais de 90% de respostas foram de muito satisfatórias e excelentes. Destaca-se uma evolução positiva na avaliação dos alunos de 11ºano para o 12ºano.

6. Indicador de sucesso educativo aferido por médias finais de curso

Apresenta um resultado médio de 15,34 no ciclo de 2019-22, de 15,18 no ciclo 2020-23 e de 14,95 no ciclo 2021-24 tendo-se verificado uma descida pouco significativa dos resultados.

Não havia metas de referência propostas, mas os resultados globais podem considerar-se muito bons.

7. Indicador de taxas de transição

As metas contratualizadas para as taxas de transição são de 85%. Os resultados obtidos e apresentados abaixo ficam entre 12,4 e 15 pontos percentuais acima do proposto, conforme se apresenta de seguida.

Transição de primeiro para segundo ano:

- 2019-22 – 98,9%
- 2020-23 – 100%
- 2021-24 – 96,6%

Transição de segundo para terceiro ano:

- 2019-22 – 100%
- 2020-23 – 97,7%
- 2021-24 – 97,6%

8. Indicador de módulos não concluídos no tempo previsto

Não existem metas contratualizadas, mas um indicador inscrito no plano de ação de 1% no final do ciclo de estudos.

- 2019-22 – 0,9%
- 2020-23 – 1,7%
- 2021-24 – 1,3%

O resultado foi ligeiramente acima do valor proposto para este indicador.

9. Indicador de abandono escolar (taxas de desistência)

Apresenta um valor de médio de 13% no ciclo de 2019-22, 18% no ciclo 2020-23 e 8% no ciclo 2021-24, o que, para o último ciclo de três anos, significa uma média de cerca de 2,76% ao ano, o que se encontra muito abaixo da média nacional de abandono escolar, que em 2023 ficou em 8% (Fonte: <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/ed-on/artigos/estatisticas/abandono-escolar-2023>).

10. Indicador de taxas de retenção

Não existem referências ou metas contratualizadas, mas os resultados obtidos globalmente situam-se em 2% em 2019-22, 5,6% em 2020-23 e 6,7% em 2021-24.

11. Indicador de absentismo

A taxa global de absentismo é de 0,65% em 2019-22, de 0,91% no ciclo 2020-23 e 1,08% no ciclo 2021-24, verificando-se um ligeiro aumento ao longo dos três ciclos analisados. O Plano de Ação apontava para manter a meta de 2,50, do ciclo de estudos de 2019-2022, que foi ultrapassada.

12. Indicador de procura dos cursos

O rácio oferta/procura dos cursos foi de 2,60 em 2022-25, de 2,57 em 2023-2026 e de 2,08 para o ciclo 2024-25, havendo um ligeiro decréscimo do número de candidatos. Mesmo assim, o plano de ação inscreveu como objetivo um rácio de 1,5 que foi largamente ultrapassado.

13. Indicador de execução do plano anual de atividades

Relativamente ao ano letivo de 2022-23, foram propostas 121 atividades, sendo aprovadas 99 (taxa de 81,8%) e realizadas 97, o que representa uma taxa de realização de 98%. Estas atividades incidiram principalmente sobre os objetivos 1 Garantir o sucesso educativo de todos – 36,4%; 3 Ligação Escola / Meio – 28,6%; 2 Valores da UNESCO e objetivos ONU 2030 – 18,9%. O Plano de Ação apontava para uma taxa de realização de 50% das atividades orientadas para os objetivos dos valores da UNESCO e das Nações Unidas para 2030, o que, aparentemente, ficou aquém da sua realização, dado que há atividades que cumprem diversos objetivos e apenas foi sinalizado um no plano de atividades.

Relativamente ao ano letivo de 2023-24, foram propostas 145 atividades, sendo aprovadas 143 (taxa de 98,6%) e realizadas 136, o que representa uma taxa de realização de 95,51%, tendo as atividades incidido principalmente sobre os objetivos: 1 Garantir o sucesso educativo de todos – 30,4%; 2 Integração dos alunos na comunidade escolar – 26,6%; 3 Valores da UNESCO e objetivos ONU 2030 – 24,8%.

14. Indicador de execução de mobilidades ERASMUS

No ano letivo de 2023-24 a taxa de execução das mobilidades ERASMUS de 100%. Mobilidades de aprendentes de curta duração permitiram enviar 6 alunos em Formação em Contexto de Trabalho, por um período de 12 semanas para Málaga. As mobilidades de aprendentes de longa duração PRO permitiram enviar duas diplomadas para Tallin, Estónia. As mobilidades staff permitiram que dois elementos tivessem uma experiência de job-shadowing em Málaga e Berlim.

O objetivo definido no Plano de Ação era de execução a 100% das mobilidades, o que foi alcançado.

15. Satisfação de stakeholders

A avaliação global da Escola, feita por pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação atribuiu uma classificação de muito bom ou excelente, conforme quadro apresentado abaixo.

	Pessoal docente	Pessoal não docente	Alunos	Encarregados de educação
2021-22	89,3%	100%	95,3%	95,83%
2022-23	85,7%	90,48%	94,07%	95,54%
2023-24	88%	100%	97%	94%

O Plano de Ação apresentava como objetivo no final do ciclo de formação de 2019-2022, uma taxa de satisfação de 90%, o que foi alcançado pela generalidade dos *stakeholders*, com exceção do pessoal docente que se ficou por uma taxa de 85,7% de muito bom ou excelente.

16. Indicador de participação em parcerias internacionais

A Escola participou na Conferência anual EFVET e em projetos ERASMUS+ KA2, além das mobilidades de alunos, diplomados e staff, tendo estabelecido novas parcerias e recebido instituições de 10 países diferentes em job- shadowing, contribuindo para o objetivo inscrito no Plano de Ação de aumento das parcerias e projetos internacionais

17. Indicador de participação do pessoal em ações de formação certificadas

Não temos recolha de indicadores que nos permitam verificar se este resultado foi alcançado.

Notas finais

Todos os indicadores aqui apresentados podem ser analisados de modo mais detalhado através dos relatórios de autoavaliação que se encontram disponíveis no site da Escola.

Além dos indicadores atrás referidos, podemos ainda assinalar que a E.A.P.A. tem um quadro de pessoal amplamente qualificado e estável quer ao nível do pessoal docente quer do pessoal não docente. As instalações centrais são em edifício histórico classificado como Património Municipal, todo ele requalificado e adaptado à função educativa, dispo de laboratórios e estúdios específicos para cada curso e equipados com todas as ferramentas necessárias à atividade letiva.

A E.A.P.A. dispõe de cantina e bar com centro de custos próprio, servindo almoço a todos os alunos. Dispõe também de Biblioteca e Centro de Recursos Digitais para apoio aos alunos e professores. Dispõe ainda de um Gabinete de Equipamentos que fornece os equipamentos necessários não só para a atividade letiva, como para a realização de trabalhos em contexto de sala de aula ou externa, tal como computadores, câmaras de vídeo e de fotografia, de registo de som, etc. Dispõe ainda de Papelaria e Reprografia, distribuindo gratuitamente aos alunos todos os materiais necessários para atividade letiva, nomeadamente manuais escolares, cadernos, lápis, bem como imprimindo os trabalhos, mediante um plaform comum atribuído a cada aluno. A escola criou uma sala de alunos, com uma biblioteca comunitária e jogos de tabuleiro disponíveis para toda a comunidade.

A E.A.P.A. tem ainda um Gabinete de Psicologia que presta apoio psicológico individualizado aos alunos e às suas famílias, bem como apoio psicopedagógico a alunos com necessidades específicas, tais como dislexia, disgrafia e outras. Tem também um Gabinete do Aluno e Relações Externas que presta informações sobre saídas académicas e profissionais e organiza feiras e ações informativas, promove a preparação dos alunos para a sua integração no mundo do trabalho, planifica e apoia a formação em contexto de trabalho, contactando o tecido empresarial, promove estágios internacionais, orienta e acompanha o seu percurso pós-formação dos diplomados. Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) que acompanha, monitoriza e avalia a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Do ponto de vista económico, a Escola Árvore manifesta uma situação estável, apresentando resultados positivos em todos os anos do período em análise, com todos os pagamentos regularizados dentro dos prazos previstos quer a alunos quer a pessoal, fornecedores e Estado.

Os resultados positivos aqui apontados apontam para excelentes resultados, pelo que se poderá tornar difícil melhorar os indicadores obtidos nos últimos ciclos de estudo em análise. Assim, somos do entendimento que as novas metas a apontar devem inscrever-se no capítulo de manutenção dos resultados aqui alcançados, com exceção dos indicadores que apresentamos de seguida.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador de taxas de conclusão	O1	Objetivo: Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
			Meta contratualizada: 76%, em cada curso no final do ciclo de formação; Situação atual - taxa média global em 2020/23: 79% (3% acima da média).
			Meta a alcançar: taxa média global de 80% no final do novo período de acreditação do selo da qualidade em 2026.
AM2	Indicador de taxas de transição	O1	Objetivo: Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
			Meta contratualizada: 86%, em cada ano; Situação atual taxa média global em 2020/23:100% no 1º ano; 97,7% no 2º ano; taxa média global em 2021/24:96,6% no 1º ano; 97,6% no 2º ano;
			Metas a alcançar: 90% de taxa de transição em cada ano;
AM3	Indicador de taxas de empregabilidade	O4	Objetivo: Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais – Promover estágios em empresas carenciadas em recursos humanos e interessadas em receber estágios curriculares e profissionais.
			Meta contratualizada: 67% em cada curso no final do ciclo de formação. Situação atual: Taxa média global de 90% em 2020-23.
			Meta a alcançar: Tentar manter os excelentes resultados obtidos no ciclo 20-23.

AM4	Indicador de taxas de empregabilidade na área de formação	04	Objetivo: Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais – Promover estágios em empresas carenciadas em recursos humanos e interessadas em receber estágios curriculares e profissionais.
			Situação atual: 4,7% dos diplomados empregados a trabalhar em áreas da sua qualificação. De referir que neste ciclo de formação 59,7% dos nossos alunos prosseguiram estudos no ensino superior.
			Meta a alcançar: 35% dos alunos empregados por conta de outrem em áreas de formação da sua qualificação.
AM5	Portefólios inseridos em plataforma acessível aos empregadores	03	Objetivo: Promover a integração dos alunos na comunidade e o aprofundamento da ligação da escola com o meio envolvente e a comunidade local.
			Meta: 50% dos alunos do 3º ano e diplomados com portefólio pessoal de competências inserido em plataformas eletrónicas com ligação ao site da Escola.
			Situação atual: Inexistente
AM6	Indicador de abandono escolar (taxas de desistência)	01	Objetivo: Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
			Situação atual: 18% dos alunos desistentes no final do ciclo de formação em 2020-2023. Este resultado anómalo ficou a dever-se ao período pandémico tendo no ciclo 2021-24 sido reduzido para 8%.
			Meta: 10% de alunos desistentes no final do ciclo de formação do 2023-2026.
AM7	Percentagem de projetos orientados para os valores da UNESCO e objetivos ONU 2030	02	Objetivo: Aumentar a quantidade de projetos orientados para os valores da UNESCO e objetivos da ONU
			Situação atual: 24,8% dos projetos realizados estão orientados para os valores da UNESCO e objetivos da ONU para 2030.
			Meta: 30% dos projetos aprovados e realizados na Escola devem ser orientados para os valores da UNESCO e objetivos da ONU para 2030.

3.2. Identificação das áreas com metas apresentadas no Plano de Ação 2020-2022a manter

Indicadores	Metas
Indicador de satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados a trabalhar por conta de outrem.	Taxa de 95% de satisfação.
Indicador de módulos não concluídos no tempo previsto	Taxa de 1%
Indicador de absentismo dos alunos	Taxa de 2,5% de faltas injustificadas a atividades letivas
Indicador de satisfação dos <i>stakholders</i> internos	Taxa de 90% de pontuações de muito bom mais excelente
Indicador de realização de mobilidades ERASMUS	Taxa de 100%
Indicador de realização de parcerias e projetos internacionais em atividade	Número de 6 em cada ciclo de formação.
Indicador de pessoal docente e não docente em formação	50% do pessoal a participar em ações de formação certificadas
Indicador de procura da formação	Rácio de 1,5 no indicador procura/oferta do número de vagas

3.3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

AM1	A1	Privilegiar, no ato de matrícula, o acesso aos cursos profissionais de alunos mais jovens que estejam abrangidos pela escolaridade obrigatória, de modo a reduzir o número de desistentes e favorecer o alcance das metas preconizadas de 75% de taxa de conclusão.	Julho de 2025	Julho de 2027
AM2	A2	Monitorizar trimestralmente os resultados obtidos e convocar Conselhos de Turma, sempre que necessário, para analisar as situações de risco e adotar as medidas necessárias, com apoio da equipa da EMAEI.	Janeiro de 2025	Julho de 2027
AM3	A3	Realizar eventos na Escola sobre as atividades profissionais e convidar os empresários a participar nelas, no sentido de os envolver mais nas atividades curriculares e profissionais.	Setembro de 2024	Julho de 2027
	A4	Realizar reuniões por áreas de formação com os empregadores, para discutir as necessidades de formação e as competências a desenvolver nos formandos.	Janeiro de 2024	Julho de 2027

AM3	A5	Pesquisar empresas com necessidade de recursos humanos na área de formação dos nossos cursos e estabelecer contactos no sentido de estabelecer protocolos para FCT e colocar aí os alunos que pretendem a integração próxima no mundo do trabalho.	Setembro de 2024	Julho de 2027
AM4	A6	Criar um espaço em plataformas online para inserção de portefólios de competências dos alunos baseados em trabalhos produzidos em contexto escolar e profissional	Janeiro de 2024	Junho de 2025
	A7	Realizar inquéritos de satisfação junto dos diplomados sobre a sua situação profissional	Setembro de 2024	Junho de 2026
AM5	A8	Promover ações de informação dos alunos para a disponibilidade da Escola em acolher os seus portefólios no site integrar nos conteúdos curriculares a formação para a produção de currículos digitais.	Setembro de 2024	Junho de 2027
AM6	A9	Identificar os alunos em risco de abandono escolar, no início de cada ano letivo, e proceder à monitorização do seu desempenho e comportamento e, eventualmente, de apoio por parte da EMAEI.	Setembro de 2024	Setembro de 2027
AM7	A10	Promover Conselhos de Turma com a participação de membros da Direção, da Equipa da EMAEI e de Projetos Internacionais para sensibilizar os professores e formadores para a promoção de projetos em torno dos valores da UNESCO e dos objetivos das Nações Unidas para 2030.	Setembro de 2024	Setembro de 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade durante o segundo período de vigência do selo de conformidade EQAVET revestiu-se de algumas dificuldades provocadas pelo contexto de insegurança internacional, nomeadamente:

A escola deu continuidade ao processo implementado no primeiro período de vigência do selo EQAVET aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade dos quais destacamos o mapa com o plano de monitorização de processos e controlo de indicadores, o programa *eschooling* para controlo e monitorização da atividade letiva e o controlo eletrónico do plano anual de atividades.

No segundo período de vigência do selo EQAVET procuramos implementar algumas melhorias: foi revista a definição e atribuição de funções de todo o pessoal, criamos questionários para avaliar as atividades dinamizadas pelo GARE, utilizando o princípio PDCA, de forma a avaliar e melhorar as atividades dinamizadas. Foi implementado o programa eco-escolas e neste âmbito realizada uma auditoria ambiental à escola e proposto um plano de ação de melhoria.

A participação dos *stakeholders* internos foi garantida, em primeiro lugar, através de Assembleias Gerais, Conselhos de Turma, reuniões de Departamento Curricular, Projeto, Secções e Equipas de trabalho diversas, no sentido de aplicar os planos aprovados e aditar as medidas necessárias de ajustamento para alcançar os objetivos e metas propostas e aprovadas. Em segundo lugar, *stakeholders* internos foram ouvidos através de inquéritos de satisfação com a Escola, sua ação e seus departamentos, bem como de avaliação do desempenho dos seus colaboradores. Os resultados dessa ação podem ser observados através das atas das reuniões realizadas e dos registos constantes das plataformas eletrónicas, bem como dos relatórios anuais de avaliação interna inseridos no site da Escola.

A participação dos *stakeholders* externos verificou-se a dois níveis. No capítulo dos encarregados de educação essa participação foi acentuada pela participação em reuniões com os orientadores educativos de turma e a Direção, quer pela adesão aos inquéritos de satisfação. No capítulo dos empregadores, a participação foi restrita ao acompanhamento dos alunos na formação em contexto de trabalho e à avaliação do seu desempenho. Por outro lado, as solicitações da comunidade locais para a participação em projetos e desenvolvimento de atividades para a mesma foram imensas, não tendo sido possível participar em tudo o que era solicitado.

Tendo a Escola retomado a sua participação em concursos nacionais e internacionais, viu o reconhecimento dos seus alunos, nomeadamente com a obtenção do segundo lugar no concurso, para o ensino profissional, “o melhor aluno na cidade do Porto”, na competição internacional E-craft os alunos conseguiram o primeiro prémio, o terceiro prémio no concurso “EDUCAR PARA INCLUIR”, participação em vários concursos de cinema com várias nomeações para filmes finalistas, das quais destacamos “YMOTION – Festival de Cinema Jovem de Famalicão” com dois filmes selecionado dos quais MADRUGADA ganhou o Prémio Escolas Secundárias.

No capítulo nacional, foi convidada a participar num consórcio para a revisão do Catálogo Nacional de Qualificações, Lote 13 Moda, estando presentemente a proceder a construção dos referenciais de competências e de formação, visto o consórcio de que faz parte ter sido o vencedor.

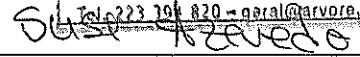
A Escola Árvore dinamizou o seu projeto do Centro Qualifica para Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3.

No capítulo de instalações, a Escola viu aprovado pela Câmara Municipal do Porto o seu projeto para ampliação de instalações, com a construção de um novo bloco de 4 pisos para acolhimento de um Centro Tecnológico.

Em conclusão, podemos afirmar que, no essencial, o trabalho realizado por toda a comunidade foi muito satisfatório, tendo os planos sido cumpridos e as metas alcançadas, com a exceção das seguintes metas: meta de empregabilidade na área de formação que apresenta um valor anormalmente baixo no ciclo 2020-23, em virtude de neste ciclo 59,7% dos alunos terem optado pelo prosseguimento de estudos; meta dos módulos não concluídos no tempo previsto que deverá ser reduzida em 0,7%. Os pontos a melhorar são poucos, dado não haver grande espaço para aumentar ainda mais os resultados alcançados, pelo que o relatório aponta maioritariamente para a manutenção das metas anteriormente apresentadas, tanto mais que, os capítulos possíveis de melhoria podem ser afetados pela grande instabilidade económica global que se vive.

Os Relatores


ESCOLA DAS VIRTUDES
COOPERATIVA DE ENSINO
PÚBLICO, S.C.
Passoio das Virtudes, 14
4050-829 PORTO
Telo 223 396 820 - geral@arvore.pt


(Suse Azevedo, Responsável pelo Grupo Dinamizador da Qualidade)

(Porto, 28 de fevereiro de 2025)